**E. B. M ALBERTO BORDIN**

**TRABALHOS COMPLEMENTARES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O 6ª ANO.**

***Professoras:*** *Ivonete Zambom e Samara Gonçalves Machado Forchesatto*

**Todas as atividades de interpretação e pesquisas devem ser feitas à mão e no caderno.**

**Atividade 1 ( Pesquisas)**

**Pesquisa sobre os Elementos da Narrativa;**

**Pesquisa sobre os países falantes da língua portuguesa;**

**Pesquisa sobre os sinais de pontuação;**

**Pesquisa sobre acentuação;**

**Pesquisa sobre a diferença entre prosa e poesia.**

**Atividade de 2 até a 05 (Interpretações e compreensões de textos)**

**Copie no caderno o texto e as questões. Leia com atenção e responda com atenção**

**Texto 1**

**Marcus Robô** Maria Heloísa Penteado

   Depois de enxuta e vestida, Maruca levou Marcus outra vez para o quarto e ficou a olhar os botões dele, sem saber qual apertar para fazê-lo arrumar a cama. Tentou decifrar o que estava escrito debaixo dos botõezinhos, mas era difícil porque ela ainda não conhecia bem as letras. Isso porque era uma grande preguiçosa. Seus coleguinhas de classe já estavam quase lendo e Maruca era uma das mais atrasadas. E de que outra forma podia ser, se ela não prestava atenção ao que a professora ensinava, e brincava e tagarelava o tempo todo?

        Maruca foi buscar a cartilha e ficou um tempão se esforçando para lembrar tudo o que aprendera na escola. Observou as letras, comparou-as com as letras na barriga do robô, e afinal descobriu que debaixo do botão 21, sem sombra de dúvida, estava escrita, entre outras palavras, a palavra “cama”.

        Até que enfim eu pesquei a palavra que eu queria! pensou satisfeita, apertando o botão 21.

        E foi outro susto. Marcus tornou a agarrar Maruca, tirou toda a roupa dela de novo. Será que ele vai me dar outro banho? pensou a menina, tentando se livrar dos braços metálicos e desligar o robô.

        O que ele fez foi vestir-lhe o pijama.

        -- Me larga, seu burro! Agora não é hora de vestir pijama!

        Mas o robô não obedecia e ela não conseguia desligá-lo de jeito nenhum. Agora estava sendo carregada novamente para o banheiro.

        Chi... Ele vai me dar outro banho frio, e agora vai ser de pijama... Esse robô é louco!

        -- Marcus, me solte, por favor! – Maruca pediu a chorar.

        Ele parecia surdo. Levou-a para a pia, abriu o armarinho, tirou de lá a escova de dentes e meteu-a com jeito na mão de Maruca que se sentiu bem aliviada. Não era banho de pijama, graças a Deus! O que o robô queria é que ela escovasse os dentes.

        -- Eu só escovo os dentes depois do café – informou a menina.

        Porém Marcus não quis saber de conversa. Escovou ele mesmo os dentes dela, e muito bem escovados. Quanto a isso Maruca não podia se queixar.

        Depois tornou a carrega-la para o quarto.

        -- O que você vai fazer comigo? – perguntou Maruca.

        Logo ficou sabendo. Ele meteu-a na cama, cobriu-a até o nariz e ficou ao lado dela trepidando, piscando os olhos vermelhos e cantarolando uma canção de ninar com uma voz muito rouca.

        -- Você acha que eu vou dormir, é? Não vê que é outro dia e que acordei agorinha mesmo? – Maruca pulou da cama, mas o robô agarrou-a ligeiro e tornou a metê-la embaixo dos lençóis.

        -- Agora não é hora de dormir, Marcus! Sai de perto de mim! – Maruca levantou-se de novo, mas de novo foi agarrada, colocada na cama e coberta com o lençol.

        Tentou mais uma vez, e de novo foi aquilo.

        Então, que remédio, ficou deitada, quietinha. Mas estava danada. Tenho que desligar esse sujeito de lata, pensou. Mas como? Virou-se devagarinho na cama. Sempre cantarolando, o robô vigilante inclinou-se e cobriu-a melhor.

        É uma perfeita babá. Mas quem está precisando de babá é o meu irmãozinho, não eu! Maruca fechou os olhos e fingiu que estava dormindo, mas espiava o robô entre as pestanas.

        Ele inclinou-se, ajeitou melhor o travesseiro dela e parou de cantar.

        Parou de cantar porque está acreditando que eu dormi, pensou amenina. Então viu o botãozinho verde bem perto do seu nariz e não perdeu tempo. Cric! apertou-o.

        Uf! Afinal conseguiu desligar aquela espécie de babá eletrônica. Marcus ficou parado, de braços caídos, muito quietinho. Só as luzinhas vermelhas continuavam piscando.

        -- Puxa! Você é uma bomba, hein Marcus! Sabe de uma coisa? Nõ estou gostando muito de você! – Maruca empurrou-o para um canto, vestiu-se e foi tomar café.

*Marcus Robô. São Paulo, Pioneira, 1978. p. 10-11.*

*Fonte: Português – Linguagem & Participação, 5ª Série – MESQUITA, Roberto Melo/Martos, Cloder Rivas – Ed. Saraiva, 1999, p. 206-8.*

01.De acordo com o texto, qual o significado das palavras abaixo, utilize dicionário:

·        **Decifrar:**

·        **Tagarelar:** .

·        **Metálico:**

·        **Trepidar:**

·        **Danada:**

02. Leia esta oração: “Até que enfim eu pesquei a palavra que eu queria!” O que você entende por **pescar a palavra**?

03. Por que Maruca tem dificuldades em operar o robô?

04. Qual foi o erro de Maruca?

05. Quais as consequências do erro de Maruca?

06. Como Maruca resolveu seu problema?

07. Faça a caracterização da personagem Maruca.

08. Maruca diz que Marcus é “burro”, que ele é uma “bomba”, porque não faz as coisas direito. Você concorda com ela? Justifique sua resposta.

09. O narrador diz que Marcus não obedecia à Maruca, que parecia surdo. Ele está certo?

10. O robô é perfeito, mas Maruca não consegue se entender com ele. O que a autora do texto quis sugerir com isso?

**TEXTO 2**

***PONTUAÇÃO***

*Na interrogação me enrosco*

*num caracol sem saída?*

*Na vírgula me sento um pouco*

*e descanso, pensativa.*

*Na exclamação dou um pulo*

*fico na ponta dos pés!*

*No ponto e vírgula me escorrego*

*e quase paro; mas ando.*

*Marco passo nos dois-pontos*

*e nesta pausa me explico.*

*No travessão me espreguiço*

*e deitado presto serviço.*

*Nas reticências me espalho*

*vou muito além do que eu falo...*

*Mas é do ponto que mais gosto,*

*Término e me encosto.*

Elza Beatriz

**01.**Além de comentar sobre os sinais de pontuação, estes são empregados no texto. Qual o efeito que isso provoca?

**02**. Relacione a expressão “caracol sem saída” e o ponto de interrogação.

**03.** Os versos 3 e 4 tratam da vírgula. O que é sugerido quanto à função da vírgula na sequência de um enunciado escrito?

**04**. Explique o uso do ponto e vírgula de acordo com os versos 7 e 8?

**05.** O que significa a expressão “marco passo”?

**06**. Que relação há entre o travessão e as palavras “me espreguiço” e “deitado?

**07.** Explique o uso das reticências de acordo com os versos 13 e 14.

**08.** Por que o ponto final é o sinal que o eu lírico mais gosta?

**TEXTO 3**

**Hino Nacional**

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heroico o brado retumbante  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos  
Brilhou no céu da pátria nesse instante  
  
Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte  
Em teu seio, ó liberdade  
Desafia o nosso peito a própria morte!  
  
Ó pátria amada  
Idolatrada  
Salve! Salve!  
  
Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido  
A imagem do cruzeiro resplandece  
  
Gigante pela própria natureza  
És belo, és forte, impávido colosso  
E o teu futuro espelha essa grandeza  
  
Terra adorada  
Entre outras mil  
És tu, Brasil  
Ó pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil  
Pátria amada  
Brasil!

**II**  
Deitado eternamente em berço esplêndido  
Ao som do mar e à luz do céu profundo  
Fulguras, ó Brasil, florão da América  
Iluminado ao sol do novo mundo!  
  
Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores  
"Nossos bosques têm mais vida"  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores"  
  
Ó pátria amada  
Idolatrada  
Salve! Salve!  
  
Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
Paz no futuro e glória no passado  
  
Mas, se ergues da justiça a clava forte  
Verás que um filho teu não foge à luta  
Nem teme, quem te adora, a própria morte  
  
Terra adorada  
Entre outras mil  
És tu, Brasil  
Ó pátria amada!  
  
Dos filhos deste solo és mãe gentil  
Pátria amada  
Brasil!  
(fonte: Portal do Governo Brasileiro)

01.O que o Hino Nacional representa para o nosso país?

02.Quando o Hino foi composto?

03.O Hino Nacional apresenta muitas palavras de difícil entendimento, por isso procure no dicionário o significado das palavras a seguir.

Plácidas:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Ipiranga:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Brado:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Retumbante:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Fúlgido:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Penhor:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Idolatrada:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Vívido:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Formoso:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Límpido:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Cruzeiro:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Resplandece:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Impávido:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Colosso:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Espelha:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Gentil:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Fulguras:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Florão:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Garrida:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Lábaro:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Ostentas:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Flâmula:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
Clava:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  
04.Cite algumas qualidades do Brasil apresentadas no Hino?  
05.Porque o rio Ipiranga foi citado no Hino Nacional?Faça uma pesquisa.

06.Analise o verso a seguir:” Iluminado ao sol do novo mundo!”Porque o autor usou a expressão “Novo Mundo” na letra do Hino?Explique.

07. O verso:” E o sol da liberdade, em raios fúlgidos” expressa a ideia de que o país foi liberto. Porém como essa liberdade foi conquistada? Explique com elementos extraídos do texto.

08. “Verás que um filho teu não foge à luta/Nem teme, quem te adora, a própria morte” Nesses versos do Hino há uma referência que o brasileiro dá a vida por seu

país. Na sua opinião essa é uma afirmação verdadeira ou falsa? Explique.

09.Analise os versos a seguir:" Se o penhor dessa igualdade / conseguimos conquistar com braço forte" neles há uma afirmação que os brasileiros conseguiram fazer do Brasil um país livre e independente. Você acha que o Brasil é independente? Explique.

10.Você concorda que o Brasil é uma pátria amada por todos? Justifique sua resposta.

11.Você ama seu país? O que seu país tem de melhor ? Assim como no Hino cite algumas qualidades do Brasil e dos brasileiros, na sua opinião.

12.Escolha uma estrofe do Hino Nacional e faça a ilustração. Após exponha os trabalhos no mural da sala. Bom trabalho!

**TEXTO 4**

**O VILARES** (VIRIATO CORREA.)

Havia, no colégio, três companheiros desagradáveis. Um deles era o Vilares. Menino forte, cara bexigosa, com um modo especial de carregar e de franzir as sobrancelhas autoritariamente.

Parecia ter nascido para senhor do mundo.

No recreio queria dirigir as brincadeiras e mandar em todos nós. Se a sua vontade não predominava, acabava brigando e desmanchava o brinquedo.

Simplesmente insuportável. Ninguém, a não ser ele, sabia nada; sem ele talvez não existisse o mundo.

Vivia censurando os companheiros, metendo-se onde não era chamado, implicando com um e com outro, mandando sempre. (…)

Não tinha um amigo. A meninada do curso primário movia-lhe a guerra surda. E, um dia, os mais taludos se revoltaram e deram-lhe uma sova.

Foi um escândalo no colégio. O vigilante levou-os ao gabinete do diretor. O velho Lobato repreendeu-os fortemente. Mais tarde, porém, chamou o Vilares e o repreendeu também.

Eu estava no gabinete e ouvi tudo.

- É necessário mudar esse feitio, menino. Você, entre os seus colegas, é uma espécie de galo de terreiro. Quer sempre impor a sua vontade, quer mandar em toda a gente. Isso é antipático. Isso é feio. Isso é mau. Caminha-se mais facilmente numa estrada lisa do que numa estrada cheia de pedras e buracos. Você, com essa maneira autoritária, está cavando buracos e amontoando pedras na estrada de sua vida.

E, continuando:

- Você gosta de mandar. Mas é preciso lembrar-se de que ninguém gosta de ser mandado. Desde que o mundo é mundo, a humanidade luta para ser livre. O sentimento de liberdade nasce com o homem e do homem não sai nunca. É um sentimento tão natural, que os próprios irracionais o possuem. E louco será, meu filho, quem tiver a pretensão de modificar sentimentos dessa ordem. Ou você muda de feitio, ou você muito terá que sofrer na vida.

Após a leitura do texto responda às questões:

1. Assinale a alternativa que combina com o texto.

a. (   ) O texto é sério, porque relata um acontecimento desagradável.

b. (   ) É formativo porque, através do diretor do colégio, mostra como se deve corrigir um comportamento reprovável.    c. (   ) É um texto cômico, engraçado.

2. Quais são as personagens do texto?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3. Assinale a alternativa correta:

a. (   ) O narrador não é personagem do texto.

b. (   ) O narrador é personagem do texto, porque ele se inclui entre as pessoas que participam da história.        c. (   ) Não existe narrador nesta história.

4. Quem é o protagonista, isto é, o personagem principal da história?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5. O autor descreve o Vilares informando algumas características dele. Transcreva a parte do texto em que o narrador descreve os aspectos físicos do Vilares.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

6.Circule, de acordo com o texto, entre as características psicológicas dadas abaixo, as que se encaixam no personagem Vilares.

Humilde – briguento – metido – tolerante – sabichão – insuportável – cordial – bondoso – autoritário – implicante – simpático – antipático – desagradável – egoísta – quieto

7. No texto, o diretor usou três frases para caracterizar o autoritarismo do Vilares. Assinale-as:

a. (   ) “… é uma espécie de galo de terreiro.”

b. (   ) “Caminha-se mais facilmente numa estrada lisa”.

c. (   ) “Quer sempre impor a sua vontade.”

d. (   ) “… quer mandar em toda a gente.”

e. (   ) “… ninguém gosta de ser mandado.

”

8. Que outro título você daria ao texto?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

9. Assinale as alternativas que resumem as mensagens do texto:

a. (   ) A convivência com uma pessoa autoritária é desagradável.

b. (   ) A meninada da escola costuma mover guerra surda.

c. (   ) Os diretores são autoritários em suas repreensões.

d. (   ) As pessoas têm um forte sentimento de liberdade e geralmente não aceitam as imposições das pessoas autoritárias e mandonas.

**TEXTO 5**

**A CAUSA DA CHUVA (MILLOR FERNANDES, Fábulas Fabulosas)**

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

– Chove só quando a água cai do teto do meu galinheiro, esclareceu a galinha.

– Ora, que bobagem! disse o sapo de dentro da lagoa. Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

– Como assim? disse a lebre. Está visto que chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d’água que tem dentro.

Nesse momento começou a chover.

- Viram? gritou a galinha. O teto do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

– Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? disse o sapo.

– Mas, como assim? tornava a lebre. Parecem cegos? Não vêem que a água cai das folhas das árvores?

Assinale a única opção correta de acordo com o texto:  
1. Percebe-se claramente que a causa principal da inquietação dos animais era:  
a.(   ) a chuva que caía      b.(   ) a falta de chuva         c.(   ) as discussões sobre animais  
d.(   ) a conclusão  a que chegaram  
  
2. A resposta à questão 1 é evidenciada pela seguinte frase do texto:  
a.(   ) “Uns diziam que ia chover…” (parágrafo 1)  
b.(   ) “… outros diziam que ainda ia demorar.” (parágrafo 1)  
c.(   ) “Mas não chegavam a uma conclusão.” (parágrafo 1)  
d.(   ) “Não chovia há muitos e muitos meses.” (parágrafo 1)  
  
3. O sapo achou que o esclarecimento feito pela galinha era:  
a.(   ) correto       b.(   ) aceitável     c.(   ) absurdo     d.(   ) científico  
  
4. A expressão do texto que justifica a resposta da questão 3 é:  
a.(   ) “Como assim?” (par. 4)     b.(   ) “Viram?” (par. 6)     c.(   ) “Ora, que bobagem!” (par. 3)  
d.(   ) “Parecem cegos?”  
  
5. A atitude da lebre diante das explicações dadas pelos outros animais foi de:  
a.(   ) dúvida interrogativa       b.(   ) aceitação resignada       c.(   ) conformismo exagerado  
d.(   ) negação peremptória  
  
6. A expressão do texto que confirma a resposta à questão 5 é:  
a.(   ) “Como assim?” (par. 4)     b.(   ) “Viram?” (par. 6)    c.(   ) “Ora, que bobagem!” (par. 3)  
d.(   ) “Parecem cegos?” (par.  
  
7. A fábula de Millôr Fernandes é uma afirmativa de que:  
a.(   ) as pessoas julgam os fatos pela aparência  
b.(   ) cada pessoa vê as coisas conforme o seu estado e seu ponto de vista  
c.(   ) todos tem uma visão intuitiva dos fenômenos naturais  
d.(   ) o mundo é repleto de cientistas  
  
8. O relato nos leva a concluir que:  
a.(   ) a galinha tinha razão  
b.(   ) a razão estava com o sapo  
c.(   ) A lebre julgava-se dona da verdade.  
d.(   ) as opiniões estavam objetivamente erradas.  
  
9. Cada um dos animais teve sua afirmação satisfeita quando:  
a.(   ) a discussão terminou  
b.(   ) chegaram a um acordo  
c.(   ) começou a chover  
d.(   ) foram apartados por outro animal  
  
10. Toda fábula encerra um ensinamento. Podemos sintetizar o ensino desta fábula através da frase:  
a.(   ) A mentira tem pernas curtas.  
b.(   ) As aparência enganam.

c.(   ) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.  
d.(   ) Não julgueis e não sereis julgados.